

Sêde bons e caritativos,  
e assim teréis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.

São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo), 9 DE SETEMBRO DE 1937

Ano 10

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIVERSOS

N. 437

## Franca Decisão

Ali está um homem. É ru-  
de, de barbas longas, crestado  
pelo sol. Está distraído, a con-  
certar uma rede de pesca  
pois é pescador. Eis que  
passa um homem extranha-  
do, que veio à Cafarnaum,  
acompanhado de um pequeno  
séquito; ha nele algo que o des-  
tingue dos demais: jovem, fir-  
me, sereno, no seu olhar azu-  
lado e puro ha atração e mag-  
netismo. O estrangeiro passa,  
vê o pobre pescador e brada-lhe:

—“Que estás aí a fazer, ó  
homem?” —“Senhor, sou um po-  
bre pescador”. —“Avia-te daí,  
deixa de pescar peixes e vem  
pescar homens”.

O homem pescador é Simão  
bar Jonas e o enérgico extran-  
geiro é Jesus de Nazareth.

O humilde pescador não tem  
mãos a medir, sente-se como  
que hipnotizado pelo aceno má-  
gico do Senhor, deixa depre-  
sa os seus afazeres e suas res-  
ponsabilidades e segue resolu-  
tamente aquele que o chamou  
e que será daí por diante o seu  
Mestre.

Como explicar isto? Que for-  
ça misteriosa é essa, na boca de  
um desconhecido, que tem o  
poder de um milagre, domina-  
do uma creatura, ao ponto dela  
se sentir inteiramente subjuga-  
da? Sim, a pergunta tem toda a  
sua razão de ser, porque não é  
qualquer indivíduo desconhecido  
que pode nos arrebatar e seduzir  
com as suas promessas.

Hoje em dia, si um qualquer,  
mesmo gosando fama, fizesse a  
nós o mesmo apelo, duvidariá-  
mos de sua facultades mentais.  
Si nos dissesse: —“Deixa a tua  
carpintaria, a tua pedra, a tua  
enxada, a tua família e segue-  
me”, ficariamos espantados a  
olhar para aquele homem,  
sem dúvida, um alucinado.

Ha quem acredite, para re-  
solver o misterio, que Pedro  
como os discípulos de Jesus  
eram espiritos em missão, que  
estabeleceram o compromisso na  
vida espiritual de acompanhar  
o Mestre na sua peregrinação,  
e que naquele momento o bra-  
do de Jesus atuou como um  
forte estímulo que fez surgir  
no Apóstolo a intuição do pacto  
estabelecido, daí a sua resolu-  
ção inabalavel ao ponto de  
deixar a propria familia.

Diriamos mais simplesmente  
que o humilde pescador era  
dos tais *pöbres de espirito*  
dos que andava á cata o Mes-  
tre, e sua palavra prodigiosa fe-  
cundada pelo seu pensamento  
poderoso tocára até a comogão  
aquele espirito sensível, e ele  
se sentiu como que dominado  
por inteira contiança naqule  
estrangeiro misterioso.  
São estes momentos exquisitos,

em que surge no espirito uma  
certeza mais forte do que a evi-  
dencia, e que a apreciação hu-  
mana não póde conceber.

Odíscipulo querido sempre  
se mostrou devotado e rente  
a seu Mestre, tanto que fez  
questão de acrescentar, quando  
Jesus, fazendo entender o ar-  
dor de que devia estar possui-  
do por sua Doutrina o verda-  
deiro discípulo, estas palavras  
de confirmação: —Eis aqui nós  
que tudo deixamos para te se-  
guir, Mestre”. Ao que Jesus re-  
trucca: —Niguem ha que deixe  
por mim o pai, ou a mãe, ou  
a esposa, ou os filhos ou os  
irmãos e todos os interesses  
que não receba nesta vida mu-  
to mais e no futuro a vida e-  
terna”. De fato, assim é. A  
Doutrina Cristã é tudo. Não  
pöde de nós uma dedicação  
vulgar, reclama um ardoroso,  
apaixonado afeto. Exige o que  
em nós houver de melhor, o  
sacrificio de todo interesse, mes-  
mo os mais cáros interesses. Si tal  
não se der em toda a extenção,  
é certo que o frente se colóca  
na primeiro membro de uma  
igualdade, cujo segundo é esse:  
“... não póde ser meu discípulo”.  
Pedro foi discipulo de Jesus. Si-  
gamos a exemplo do Apóstolo.

T. Novelino

## FAZENDEIROS

CORREIAS

para transmissões

ENCERADOS

para terreiro de café

Agência FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

## O egoísmo

O egoísmo, essa chaga da  
humanidade, deve desapare-  
cer da Terra, cujo progresso  
moral detém. Ao espiritismo  
cabe a missão de elevá-la na  
hierarquia dos mundos. O e-  
goísmo é, pois, o alvo para  
a coragem, principalmente a  
coragem, pois dela é que  
mais carecemos para vencer  
mais a nós próprios que aos  
outros. Que cada um se pre-  
pare para combater em si  
esse monstro devorador das  
inteligencias, esse filho do  
orgulho, causador de todas  
as misérias deste mundo. O  
egoísmo é a negação da ca-  
ridade, e, portanto o maior  
obstaculo á felicidade entre  
os homens.

Assine «A Nova Era»

## Página de gratidão

Pedro de Alcantara

Tangendo as cordas da harpa da saudade  
Venho ao Brasil buscar a essencia pura  
Do amor da pátria minha, da doçura  
Da flôr cheia do aroma da amizade.

Prende o meu coração a suavidade,  
Desse arroubo de afeto e de ternura  
Dalma do povo meu, que, de ventura  
E de alegria o espirito me invade.

Do misterioso aquem da morte eu vejo  
Sentindo essa onda intensa e luminosa,  
Da afeição que idealisa o meu desejo;

E tendo a gratidão por companheira,  
Volvo ao patrio torrão de alma saudosa,  
Amando mais a Terra Brasileira.

(Do Parnaso de Além Túmulo)

## Do Além

(Comunicação recebida pela mediunidade de  
Euripedes, em 2 de Janeiro de 1939)

Benditos, benditos sejais pela  
paz e pelo amor de Nosso Se-  
nhor Jesus Cristo!

Amor de Jesus é cumprimen-  
to do belo e do sublime, é a  
realização da completa perfei-  
ção espiritual, amor que ele sin-  
tetizara nas simbólicas palavras:

“Discípulos, amais-me, amais-  
me vós”. —“Guardai os meus  
mandamentos”. Logo, a tradu-  
ção fiel deste alto conceito só  
bem poderia ser feita por ho-  
mens que, de fato, amam ao  
misericordioso Senhor, e não  
são os que dizem a cada mo-  
mento: Jesus, Jesus! Mas aque-  
les que não pronunciando a pa-  
lavra de Jesus hipocritamente,  
pronunciam-na em todos os atos  
de seu viver: Eis o emblema  
do afeto, da mansidão, da pu-  
ra amizade, do amor entranha-  
do. Ele, grande, fazendo-se pe-  
queno; ele, recebendo os es-  
carnes da humanidade a que  
vieta convidar á patria celest-  
ial. Em largos feitos de cari-  
dade, retribue destarte com a-  
mor contra o desprezo e o lu-  
dibrio daqueles que, querendo  
ser grandes, eram vis e mise-  
ravels!

Amar portanto o Cordeiro  
de Deus não é balbuciar o seu  
nome, quando do coração ao  
cérebro sobem pensamentos de  
adultério, de ciúme, de inveja,  
calunia, cobiça e ódio! Não, por-  
que contra o sentimento da vin-  
gança e do ódio, ele puzera  
o brilhante mandamento: “Ama  
o teu inimigo, faz o bem aos  
que te perseguem e caluniam”. Logo,  
ama a Jesus quem ama os  
próprios inimigos, como ele amou  
os seus. Adora o Divino  
Nazareno aquele que, em sendo  
odiado, faz o bem, como ele  
deu provas, quando no Jardim  
das Oliveiras, o quadrilheiro

Malcoes veio busca-lo para o en-  
tregar á sanha fatísica, recebe  
este do apóstolo fervoroso da  
cristandade, Pedro, o golpe da  
espada que decepu-lhe a ore-  
lha; repito, o soldado ferido  
por Pedro e que presenciara  
Jesus derramar torrentes de be-  
nêficios no seio da pobre hu-  
manidade sofredora e no dele  
próprio, encaminha-se para bus-  
car o Cordeiro que havia de  
ser sacrificado pelos homens. E  
então que neste instante a pa-  
lavra do Redentor —“Faze o  
bem a quem te odeia” —vai re-  
ceber mais uma sanção, um de-  
senvolvimento pelo ato carita-  
tivo do meigo Filho de Maria,  
o qual, abaixando ao solo, soer-  
ge o pavilhão da orelha de  
Malcoes e por intermedio das  
correntes fluídicas que partiam  
de seu coração, consolida-o, e  
restitue-lhe a orelha tão perfeita  
como dantes. Era e é então o  
momento que se oferece a Je-  
sus para reavivar na memoria  
de Pedro aquele conceito, quan-  
do assim se exprime: —“Pedro,  
guarda a tua espada, porque  
quem fêre pela espada, ferido e  
morto será pela espada”. —“A-  
caso, foi isto que te ensinei a  
fazer, Pedro?” —“Que é dos  
meus mandamentos?” —“Que é  
da prática da minha doutrina  
formulada: Ao receberes em  
uma das faces uma bofetada,  
volve tambem a outra?”

DR. JOSÉ ENGRACIA DE FARIA

ADVOCADO

CONSULTOR JURIDICO DA ASSOCIA-  
ÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL  
DE FRRNCA

EXPERIENTE

Das 13 ás 14 horas no Pala-  
cite Baroneza da Franca  
Fóra desse horario á rua  
Campos Sales, 863

FRANCA

Eis, meus caros ouvintes, já na  
quela época, no meio mesmo  
dos discípulos que diziam amar  
sinceramente a Jesus, como o  
apóstolo da fé, mesmo em pre-  
sença do senhor, pelos seus atos,  
dava um formal desmentindo  
ao que seus labios pronuncia-  
vam. A sociedade que constitue  
os habitantes desta cidade, o  
povo que nela reside, quasi em  
sua totalidade, diz adorar e vene-  
rar o puro espirito de Jesus.

Examinai, meus irmãos em  
Cristo, consultando a vossa  
consciencia, si de fato vós o  
amais pela pratica de seus man-  
damentos, como ele ordenara,  
ou si simplesmente de labios,  
desmentindo-vos no que fazeis.  
Amai a Jesus, porém, meus ir-  
mãos, amai-o tal como ele dis-  
sera e ordenára. É firme a vos-  
sa fé, é leal a vossa estima, é  
perfeita a vossa veneração tri-  
butada ao grande governador  
de vossa terra? Si é sincero o  
que proferis, é por nós motivo  
de jubilo, porquanto a ver-  
dadeira familia cristã é aquela  
que, a exemplo de seu Mestre  
e Senhor, sabe amar, perdoar e  
ter fé em um Deus de bonda-  
de, como ele Jesus o fazia.

Abri as páginas que nos nar-  
ram o grande amor que ele  
tributára, tributa e tributará aos  
povos seus irmãos, aos povos  
sintetizados na mulher arrepen-  
dida, Maria Madalena, quando  
ele pronunciara na sua resurrei-  
ção: —“Não me toques, por-  
que eu ainda não subí a meu  
Pai e teu Pai, a meu Deus e  
teu Deus!”

Si Madalena representa a hu-  
manidade, e si Jesus se pronun-  
cia desta maneira —“Eu não su-  
bi a meu Pai e teu Pai, meu  
Deus e teu Deus”, quer dizer  
que o Deus de Jesus é mesmo  
Deus de toda humanidade, por  
isso os povos são irmãos ge-  
meos de Jesus, com a diferen-  
ça.

Cont. na 4.a pág.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750  
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

s.8-37

## Imperativo Moral

SE bem que os homens continuem a advogar o emprego da força como condição essencial para manter a disciplina social, justo é, contudo, e necessário, que se advoque também o valor da moral, como garantia da mesma ordem de que a sociedade carece.

O uso da força física e material tem os seus limites, e quanto mais eles se forem encurtando, mais poderemos dizer-nos aproximados uns dos outros pelas verdadeiras leis da fraternidade.

O mando não compreendeu ainda esta faceta da sua maneira de operar e continua atribuindo à ação das armas e dos exercitos aquilo que, no futuro, deverá ser substituído pela energia das consciências.

Agora fala-se muito em guerra, em desequilíbrio e em crise e supõe-se que, aumentando o poder das armas, se afastarão os perigos iminentes de uma catástrofe que aos olhos de todos se apresenta como de poucos desejáveis efeitos.

Ha muito que a política dos Estados vem sendo dirigida neste sentido, mas nada nos afiança que tal atitude possa obstar ao desmoronamento de um edificio há muito ameaçado de ruína.

A grande crise, tendo começado por afirmar-se em todos os setores, a ninguém já deixa dúvidas sobre a sua realidade. E tão flagrante ela é, que muitos se interrogam na ânsia de descobrirem qual seja o dever da hora presente.

Perante essa inquietação e essa dolorosa interrogação, muitas são e continuarão a ser as respostas dadas e as soluções encontradas, ao sabor de cada ideologia e segundo as paixões de cada um, ou da sua maneira de encarar os problemas.

Em todo o caso, reconhecer-se-á que a Humanidade precisa mudar de rumo e que, naturalmente, o caminho da violência não lhe convém.

O caminho da vontade, do

poder de domínio tem sido a dolorosa escada ao longo da qual se tem trilhado uma dolorosa trajetória. No fim, os fracassos verificaram-se, e os imperios ruíram sobre os pedestais de barro em que assentaram. Neste ponto, a História vai-se repetindo, alternadamente, na sucessão dos grandes poderes temporais que têm governado o mundo.

Aos que vêem as coisas por este prisma, não será alheia a necessidade que há de se atender um pouco mais para o outro lado da vida — a da consciencia e da moral — para que ao menos uma *élite* possa formar-se, capaz de lançar as bases de uma nova concepção da vida e da maneira como nela se haverá de conduzir o homem.

Neste sentido, falamos do imperativo moral, ou seja daquela ordem que resultará não da disciplina imposta e que vem exclusivamente de fora, mas que irá procurar a sua origem dentro da própria consciencia, pela aceitação e compreensão daqueles valores que não precisarão, para sua defesa, da potencia esmagadora dos canhões nem das metralhadoras. De outro modo, o desequilíbrio externo, outro não será senão a repercussão desse desequilíbrio interior, motivado pela falta de segurança própria, alicerçada no egoísmo de cada um perante o egoísmo de todos e da desconfiança sempre crescente a que este mesmo egoísmo conduz.

Põe-se, portanto, como condição essencial um retorno à ordem moral, que é a ordem mais alta, a ordem do espirito, a que vem de Cima, e que se baseia na Justiça e na Cultura.

Se apenas a ordem da carne e do sangue, da vontade e do poder material, continuar a vigorar, ela não deixará de produzir os seus efeitos, naturalmente previsíveis, uma vez que se proceda como até aqui se tem procedido.

Terá cada um de concen-

trar-se em si mesmo, alhear-se do exclusivismo dos seus particularismos excessivos e reconhecer que a luta, no conceito em que vulgarmente é tida, se revelará alfirm incapaz de resolver tudo quanto dela se esperava.

Ao falar-se tanto, como presentemente se fala, em civilização cristã, põe-se, na verdade, perante a consciencia dos cristãos um terrível dilema, mas em que eles, pela própria coerencia do ideal, têm de manter-se fieis a si mesmos.

O imperativo moral da doutrina indica-nos o caminho a seguir, espalhando em torno de nós, pela palavra e pelo exemplo, a condenação de tudo quanto, seja sob que pretexto for, atentar contra a Justiça.

A apologia sistemática da força é uma atitude que bem perto pode andar do desespero e se encontra sempre ligada ao orgulho.

Evite-se o exagero, respeite-se o que no mundo e na consciencia há de eterno, criando-se e defendendo-se com vigor uma ordem nova que venha contrabalançar os impetuosos aguerridos do desvarão, do orgulho e da prepotencia desrespeitadora de quanto saia fora do campo da suas ambições injustas.

Ha que obedecer ao mandato da moral, para que novos homens sejam moldados numa ampla concepção da existencia, e esta se regular, então, por leis mais equitativas e mais sábias.

Fábrica de Sombrinhas, Guard-chuvas e chapéus

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço convenientemente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e chapéus para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683  
Franca

## Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos -

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Caminho da vontade, poderá ser, mas ao serviço do Bem e da Justiça, como valores absolutos e eternos.

P. R. F.

### Invalidando o monopólio da medicina

Decididamente, os juizes vão sendo, mais depressa do que se poderia supor, iluminados pela luz pura da verdade, trazida ao mundo pelo Espiritismo, o Consolador que ha dois mil anos lhe fora prometido.

E quão bom seria que os nossos medicos, os intransigentes na sua campanha contra os mediuns, por exercicio ilegal da medicina, lessem a noticia incerta em *Psychic News*, do julgamento de um curador, na Inglaterra, onde, aliás, parte da legislação, ainda em vigor é o que ha de mais obsoleto.

Perante um jury, o juiz que o presidia, depois de resumir os debates num processo intentado contra um curador naturista, aconselhou aos membros do tribunal popular completa abstração dos preconceitos que pretendem conferir aos portadores de diplomas legalmente reconhecidos o monopólio de curar. «Sabemos, disse ele, que a profissão medica tem o vizio de supor que ela é a unica depositaria do conhecimento da arte de curar. Mas, não sei se toda gente é desse parecer. De fato, não padecemos dúvida que outras praticas prestam grandes serviços publicos. Exemplo: os erbalistas, que foram legalmente reconhecidos desde o reinado de Henrique VIII.

«Os naturistas, acrescentou, parecem haver feito uma combinação do erbalismo com o tratamento natural.

«Creio que todos admitirão que atualmente devemos o beneficio de jejum aos ensinamentos dos naturistas. Não devemos denegri-los, nem ridicularizá-los, essas praticas, nem, ainda menos, desdenhá-las.

### Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 kg. \$500 - 15 kg. 125000

Pedidos ao fabricante

M. M. E. L. O

Rua O. Freire, 335 - Fone, 283

FRANCA

### Donativos

Simpliciano Candido Menezes angariou na zona de Igarapava, os seguintes:

7 sac. de feijão, 7 sac. de arroz; 1 sac. de assucar; 11 1/2 de café em coco; 11 1/2 de farinha de mandioca; 20 rapadinhos; 1 porco magro; em dinheiro 114\$700; conforme lista.

### Vendem-se

na Vila São João (Metalurgica) em Ribeirão Preto, 14 lotes de terrenos no quarteirão nº 21 entre as ruas J. K. e L. Tratar com Claudio Junqueira AGENCIA FORD - Franca, ou á rua Cruzeiro do Sul, 117 ARARAQUARA

20-6-37

## Evolução religiosa e as Igrejas

Teofilho Siqueira

rem poderão titubiar no repostado.

VII

O nobre pastor protestante, á página 14 do seu opusculo, dá um piparote no Espiritismo que o deixa mudo em face dos seus irmãos em creença. Mas o diabo não é tão feio como pintam...

Ouçam nos, á guiza de explicação, a humilde opinião.

A falta de unidade de vistas, lacuna que o eminente brasileiro nota dentro dos arraiais espiritistas não tem, evidentemente, a importancia que supõe. Aliás, o protestantismo é fortemente atacado, pelos romanistas, exatamente por isso. Dizem estes que o protestantismo é uma verdadeira colcha de retalhos e não não endossamos a acusação. Não julgamos enraquecida a Igreja do Lutero por esse fato alegado.

Uma instituição democratica que abraçou o livre exame, pode e deve ter os seus pontos de vistas diferentes, porque os homens não são iguais, pois esta mentalidade difere daquela, uma inteligência é mais evoluída do que a outra. Acreditamos ainda, que a divergencia no protestantismo é mais aparente, não afetando principios fundamentais. No romanismo observa-se igual fenomeno, pois o numero das suas varias ordens religiosas o demonstra, sendo certo que entre algumas delas existe secular *quilha*.

Mas não é esse o ponto nevrálgico. A tésse, ao contrario, confirma o nosso principio, isto é, o das vidas sucessivas, pois os espiritos não se desenvolvem igualmente, *estando divididos*...

O espiritistas ingleses, em

conjunto, se não aceitam ainda a reencarnação, fato que tanto escandaliza o Sr. Mota o fazem obedecendo a circunstancias peculiares ao povo inglês, como o velho preconceito de raça. Infenso no grande povo ao cruzamento com a raça negra. Já vimos que a revelação atôm de periódica é progressiva, e, provavelmente, a hora para aceitar o principio da reencarnação ainda não soou para os anglo-saxónicos. Se Deus *forçasse a nota* aos ingleses, fazendo-lhes ver, através dos seus mediuns ou profetas, que Lady Fulana teria que reencarnar-se preluha, ou que foi em outra existencia de cor preta, ninguém acceitaria o Espiritismo na Inglaterra, apesar deste paiz estar separado da França apenas por um canal e ser a França o berço de Alan Kar-

dec *Natura non facit saltus*, já sentenciava Leibnitz.

Chegaremos todos, são e salvos, á casa do Pai meu illustre patricio; não ha pressa.

Mas o Espiritismo inglês, ainda agora, no Congresso Espirita de Barcelona, reunido em setembro do ano p. p. pela voz dos seus delegados reafirmou o voto dos quatro precedentes Congressos, proclamando:

«O Espiritismo é uma filosofia que assenta em dados scientificos precisos e cujos principios fundamentais se enunciam desta forma:

1) Existencia de Deus, intelligencia e causa suprema de todas as cousas;

2) Existencia da alma ligada, durante a vida terrestre, ao corpo fisico percível, por um elemento intermediario chamado perispirito ou corpo eterico;

3) Imortalidade da alma; sua evolução continua para a perfeição; por progressivos estados de vida;

Continúa

Si a profecia terminou com João, como querem as Igrejas, si o messianismo é a mais forte luz que pode ser dada á humanidade conclui-se que, aquella parte dessa humanidade, que existiu antes de Cristo, no regime do abrahamismo ou do mosaismo, sem falarmos nas outras civilizações, como ficarão? Esquecida, enjetada do Pai? Como a teologia explica esse fato? Não estará ferida a bondade de Deus, com tantos atos de crueldade? O Espiritismo satisfatoriamente explica o ponto em apreço. Os que viveram no tempo de Abraão e progrediram relativamente nessa luz, volveram á vida, no tempo de Moisés e assim sucessivamente no tempo do Senhor Jesus. Volverão sempre até que possam atingir planetas superiores ao nosso, por se tornar este insufficiente.

Qual, pois, dos dois principios, meu illustre patricio, compromete mais a perfeição do Ente Supremo? Só os que fecham os olhos para não ver

# DÔRES E RESFRIADOS



Contra os resfriados e o seu seqüito de dores de cabeça, dores no corpo e indisposição geral, Cafiaspirina é o remédio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

## CAFIASPIRINA

o remédio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — o reconstituinte inigualável na convalescência do impudismo, das febres e da gripe.

### TONICO BAYER

NO VIDRO É REMÉDIO, MAS NO CORPO É SAÚDE

### Dr. J. Matias Vieira

Médico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:  
Rua Major Claudiano N. 948  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

#### EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL  
Assinatura por 12 meses 128000  
" " 6 " 78000  
SEÇÃO LIVRE  
Preço por linha \$300  
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se  
Correspondência para a Caixa 65  
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as adividas expandidas por seus colaboradores  
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

# LUZ

## Energia Electrica

# RADIO

Alem de funcionamento de serras - furadeiras - fornos - rebolos - bombas d'agua - e outros inumeros pequenos maquinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade valorizando-a num momento!

Para mais informações consulte a

### Agencia FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

### Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892  
E. S. Paulo Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 78 O que é o Espiritismo enc. 55 O Principiante Espírita enc. 43 A Prece enc. 38 DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Mariana bch. 68 enc. 85 NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 68 enc. 85 ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 63 O Mendigo do Presídio br. 55 VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 68 enc. 85 Do Calvário ao Infinito = br. 88 enc. 108 Redenção (rm.) br. 68 enc. 88 MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 55 enc. 75 Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 88 enc. 108 MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 28 enc. 45 ANGEL AGUARD Grandes e Pequenos Problemas br. 58 enc. 78 ELIAS SAUVAGE Mireta br. 48 enc. 68 CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 58 enc. 78 Os Menezes (rm.) br. 48 enc. 68 DR. A. LOBO VILLELA Palingênesis (obra importantíssima) broch. 38 CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 48 enc. 68 Espírito das Trevas br. 68 enc. 88 A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 108 enc. 148 Hilaritas br. 48 enc. 78</p>	<p><b>Livraria d'A Nova Era</b> OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC. DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 48 enc. 68 O Espiritismo br. 68 enc. 88 ALFONSE BUE Magnetismo Curador br. 48 enc. 68 Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 68 enc. 88 GUERRA JUNQUEIRO Os Funerais de Santa Sé br. 58 enc. 78 Rimas de Além Túmulo br. 48 MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 78 enc. 88 BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 58 enc. 78 De Jesus para as Crianças br. 28 enc. 48 MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 68 CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 48 enc. 68 PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 68 enc. 88 COMUNICAÇÕES Convite à Felicidade br. 28 GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 68 FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 78 AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 68 enc. 88 ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 68</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 48 enc. 68 VINICIUS Em Torno do Mestre br. 58 enc. 78 Nas Pégadas do Mestre br. 68 enc. 88 PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 48 enc. 68 DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 78 Potencias Ocultas do Homem 88 WILLIAM CROOKES Fatos Espíritos br. 48 enc. 68 ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 108 ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 28 LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na Índia br. 48 EDWARD GREEN O Espiritismo br. 58 ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilizas A. WILM Rosario de Corol br. 48 enc. 68 Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 68 ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 88 LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 158 Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereços a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1  
Temos em nossa mesa de trabalho o numero de Agosto do "Boletim da Educação Sexual" que se edita no Rio de Janeiro, sob competente direção do Dr. José de Albuquerque.

Aqueles que se interessarem em receber gratuitamente o presente numero, poderão remeter seus endereços para a sua Redação a Rua do Rosario, 172, Rio de Janeiro.

2  
O NOSSO ilustre amigo confrade e colaborador, dr. Bianor Medeiros, está presentemente em Franca. S. s. deliciou-se ontem, realizando no Centro Espirita 'Esperança e Fé' uma interessante palestra espirita, a que esteve presente um seteto auditório.

3  
RECEBEMOS a visita em nossa Redação de uma luzida caravana de estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, composta dos jovens acadêmicos: Valentim Alves da Silva, Luiz Svartzman, Manoel da Costa Santos, Benjamin Eugenio Mele Bevilacqua, Alvor Rosa Faria, Manoel Felisio, Neme Jorge, Agnelo Camargo Penteado, Nelson Fainnani, Helio Rezende Paolielo, Jesus Tambeolini, Alfredo Palermo, Mario Prado Spinelli, Francisco Xavier, In-

fante Vieira e Leonardo Goldstein.

Estes moços vieram a esta cidade em visita de cordialidade aos seus colegas dos nossos estabelecimentos estudantis, participando no mesmo tempo das comemorações do "Dia da Patria", cujas solenidades decorreram imponentissimas e constituiram alta expressão de civismo do nosso povo, cuja massa afluio entusiasmada á grande "Marche Aux Flambeaux" realizada em a nossa principal praça.

4  
ENCONTRA-SE em Uberlândia, tratando de negócios pessoais, o nosso companheiro de trabalho, sr. Joaquim Lopes Bernardes, gerente desta Folha.

5  
DE Vista Alegre recebemos do nosso confrade João Bertani a boa nova do levantamento ali do prédio proprio do Centro Espirita "Fé e Esperança", a concluir-se dentro de poucos dias.

6  
REGRESSOU de sua viagem a São Sebastião do Paraiso, onde fora assistir ao funeral de parente seu o sr. José Russo, gerente da Casa de Saude Alan Kardec e nosso apreciado colaborador.

## Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e cessa.

Consultorio e residencia:

Trovassêda da Maçonaria n. 2 — FRANCA

157

## Do Além

(Comunicação recebida pela medionidade de Euripedes, em 2 de Janeiro de 1904)

Cont. na 4.ª pag.

ga única que a humanidade terrena é maculada pela negríssima tinta do pecado, enquanto que ele é a pureza, é o Unigênito, o Cristo. Voltando ao que ia dizendo, porém, si a família cristã é de fato cristã, ela passa na terra derramando como Jesus derramou ao lado de Marta e Madalena, junto ao sepulcro de Lázaro, torrentes de lágrimas. Deve por isso mesmo ser piedosa a família cristã, seguir o exemplo de seu Guia que, pssando pela Terra, não conhecia hora, nem instante, nem sacrificios, quando tratava de dar a vida a uma filha de Jairo, ou quando era necessário restituir as pernas ao paralítico, ou quando prodigalisar os olhos da materia e do espirito, ou ainda levar o vinho dos nubentes pobres, nas bodas de Caná, e, finalmente, quando os cravos que lhe sustinham o corpo no infamante madeiro eram pregados, em meio de uma atmosfera de apupos, vaias, calunias e odios, ele fazia efetivo o mandamento: "Orai por aqueles que vos perseguem e caluniam"; Jesus, numa prece repassada da mais pronunciada misericórdia e no mais requintado amor, diz: "Pai, per-

doai-lhes, porque eles não sabem o que fazem"! É este o procedimento da família cristã desta localidade? Ela tem por modelo em tudo o que pensa, faz e diz a imagem de Jesus, sagrando a pureza de todas as suas ações?

Si Jesus conta de fato neste meio com um punhado de corações que amam, é pois motivo de reproduzir a estes discípulos as palavras ditas aos discípulos de outrora: "Eu vou para preparar-vos o logar na casa de meu Pai, onde jamais nos separaremos". "E si me amardes de fato como eu vos ensinei, digo-vos em verdade que tudo o quanto perdirdes a meu Pai ser-vos-á dado, e fareis cousas mais prodigiosas do que as que tenho feito, porquanto eu vou para o seio bendito de meu Deus". Si Jesus conta com estes adeptos, é motivo para que aqui venhamos dizer-lhes: vossos nomes por amor de Jesus, estão inscritos no céu! Benditos serão por todos os séculos! E que a Augusta e santa paz do Senhor, seja a mimosa flor cultivada no prado de vossos corações!

Paulo (Apostolo dos Gentios)

## DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

## Aos confrades da Sorocabana e Noroeste

Como temos comunicado aos nossos confrades em geral, sobre o procedimento do sr. José Ramos para com a Casa de Saude "Allan Kardec" e muito especialmente para com esta fôlha, reportamo-nos novamente, avisando a todos pue aquele senhor é incompetente para qualquer transação em nome destas instituições.

Recebemos de um confrade de Guaratinguetá algumas cartas e até mesmo talões de recibos que o senhor Ramos mandára imprimir numa tipografia daquella cidade, e agora fomos informados de sua passagem pela zona da Sorocabana, pretendendo tambem entrar na Noroeste.

A procuração outorgada ao mesmo sr. foi cassada para todos os efeitos.

## E' preciso Subir

Para poder subir e não cair, é preciso saber cair sem se machucar. Cair no conceito dos incrédulos, perder honrarias, glorias, posições sociais, fortuna, sem se litubear na marcha ascensional do progresso moral e intelectual; eis o que precisamos compreender.

Corroborando os preceitos do Cristo: «Aquele que te disputar a túnica dê-lhe tambem a capa — Aquele que te obrigar a andar 100 passos, ande com ele mais mil».

Desprezo ao culto exterior, esquecimento da personalidade, amor á individualidade que permanece á destruição da personalidade.

O culto exterior em nada preenche as necessidades da creatura, qualquer que seja elle. O culto interior é desenvolvido pela sensibilidade do nosso espirito que, com as facilidades da intelligencia e da razão procura no santuario da consciencia, conhecer Deus e sua lei, para pô-la em pratica.

Saber cair é não se irritar, não se entediar, não se encolerizar, ser indulgente, manso e pacifico; ponto. Com estes predicados a individualidade não se machuca, embora cair a personalidade; foi o exemplo que nos deu o Cristo.

Nas vidas sucessivas o espirito encontra o meio de desenvolver a sua ginstica para adquirir agilidade e destreza, para entrar na luta da vida e se defender nos combates das existencias corpo-

No Centro Espirita «Esperança e Fé

Presididas pelo sr. José Marques Garcia, realizam se todas as quartas feiras, sessões teóricas ás 19.30 em ponto.

Fazem-se ouvir diversos oradores. — Entrada franca.

reas. Para a frente, sempre para frente, é o chamamento que recebemos a todo o momento da Intelligencia Universal que projeta a sua vontade na natureza inteira.

Deus é portanto, amor. Devemos procura-lo com alegria, como filhos amorosos e obedientes e não como escravos.

XISTO

## A Prece

Longe está a Humanidade de compreender o perfeito significado dessa sublime palavra.

Entretanto, ella é murmurada infinita vezes, por innumeros lábios, indistintamente sentida, indecisa, incorreta ou perfeita, no seu fraseado, formado com os caracteres escolhidos do idioma.

Ela é feita constantemente, nas horas de aflições e, frequentemente, esquecida nas horas felizes.

Nas dôres, a prece não é sentida.

Não é o instinto natural nem o desejo firme que a ditam. Ella sai do pensamento pelos lábios, porém, é movida pelo impulso triste do egoismo.

## DESAPARECEU

Desde o dia 18 de agosto que desapareceu da chacara «S. Maria», nesta cidade, um CAVALO novo, alação, testa branca, com a marca A na paleta esquerda, tosado e ferado de novo.

Quem o trouxer ou dêr informações do mesmo á rua Alvaro Abranches, 14, ou nesta redação, será gratificado.

Toma-se então indistinta, incompreensivel, embora pareça ardorosa.

Deus a ouve, porque perscruta todas as coisas, porém, ella não toca de perto o sentimentalismo de cristão, que o pai deseja ver em todos os seus filhos.

Asseme-lha-se á prece dos ignorantes, que decorando bellas palavras, exclamam nas comio um descargo de consciencia.

A prece deve ser sincera, pura, despidida de fraseologia, construções harmoniosas e sons tocantes.

Ella não deve chocar no meio externo, porém, o infimo cristão dos espiritos lúcidos como Jesus.

E para essa perfeição inequalavel, nem a voz precisa ter timbre natural ou artificial. O pensamento é o seu condutor, e é o bastante.

O silencio é tudo. O único preparativo necessário é o exame interno do nosso eu, pois que o principal objetivo da prece deve ser — agradecer a Deus.

E' ella a dádiva, que depositamos, ou o incenso que queimamos em louvor ao Sér Supremo.

E' mistér que antes da offerenda façamos do nosso coração um santuario — puro de sentimentos e engalanado com os sentimentos de Cristo.

Preparemo-nos e oremos ao Creador sem atenção ás palavras, e sim, ao sentimento, e sobretudo, com ardor.

Essa é a verdadeira prece — sentida, purificada na luz do Creador e recebida com alegria pelo Supremo Artífice.

(Luz e Caridade)

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPIRITA, CONSEGUNDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

## Casa á venda

vende-se uma á rua Major Claudiano, 1612, com 8 cômodos e 1 alpendre, forrados, de construção recente e com todas as instalações sanitarias, rádio e luz. Vasto terreno plantado com frutas de qualidade.

Vêr e tratar no endereço acima ou á rua C. Sales, 929

## Ganhe dinheiro!

A cultura de batatinha é uma das mais lucrativas e das mais rapidas. Em 90 dias o lavrador já pôde converter em dinheiro o produto de seu trabalho. As batatas plantadas em fins de Agosto e princípios de Setembro são colhidas em fins de Novembro e princípios de Dezembro.

A Casa Rádio dispõe de alguns sacos de BATA-TAS BROTADAS da variedade Engenheimer, a mais resistente e a mais produtiva das variedades holandezas